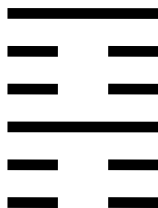


## HEXAGRAMA 52: CONTROLANDO SEUS IMPULSOS



### JULGAMENTO

***“CONTROLANDO SEUS IMPULSOS: não é revirando-se para suas costas que se conquista a si mesmo, nem se movimentando no seu pátio que se é percebido pelos outros; nenhum erro.”***

Seja qual for o curso das preocupações ou das ocupações do sujeito da consulta, a recomendação deste hexagrama é de que detenha aquele curso e se acalme interiormente.

O trabalho interno de se aquietar, se acalmar, pode dar-se tanto através da parada, da suspensão da ação, quanto através do movimento, da absorção completa numa ação. Trata-se de, em meio à agitação - externa ou interna - fechar-se em si mesmo ou fixar-se em algo e deixar a energia fluir dentro de si, sem se dispersar. É o abandono da preocupação e a entrega total à ocupação, seja esta ocupação ativa ou inativa fisicamente, conforme a ocasião o exigir.

Essa atitude está correta e é possível neste momento porque, de fato, segundo o oráculo, não há motivo para preocupação ou não há finalidade em se preocupar. Assim, a pessoa recolhe-se em si mesma e dá as costas ao mundo e aos outros, ou pelo menos àquela realidade que a estava perturbando.

No entanto, o hexagrama salienta que apenas dar às costas ao mundo ou apenas imobilizar ou movimentar o corpo não garante a tranquilidade.

Para consegui-la, a pessoa deve isolar-se - nem que seja apenas interiormente - manter-se longe da agitação, pôr um obstáculo entre ela e aquilo que a perturba, e resistir, no silêncio e na absorção completa em algo que possa contribuir para a sua tranquilidade. Isso pode ser, inclusive, a prática da meditação nos moldes orientais ou mesmo nos moldes ocidentais, uma vez que tanto a diminuição da percepção sensorial e do processo

racional quanto o exame intelectual e emocional profundo de uma matéria podem conduzir a um apaziguamento da psique.

Se a pessoa obteve este hexagrama como primeiro na consulta, o aquietamento interno - e quiçá também externo - é a atitude correta a adotar neste momento, perante a realidade em foco. As linhas mutantes obtidas indicam as etapas desse processo ou as dificuldades que podem surgir no caminho, ou outros detalhes e recomendações específicas para cada caso.

Obtido como segundo na consulta, o hexagrama revela que, uma vez realizadas as previsões ou revelações do hexagrama tirado anteriormente, a pessoa deve tranquilizar-se com relação ao assunto da consulta e manter-se quieta, sem empreender ações que possam causar perturbações e sem buscar novas associações, por enquanto.

O Yi Jing faz ainda a advertência de que não basta relaxar o corpo para controlar a mente e obter o domínio de si mesmo, assim como não basta movimentar-se em meio às coisas e pessoas para conseguir sair de si mesmo, de suas preocupações e sentimentos negativos. Em síntese, não há garantia de alcançar o resultado desejado apenas adotando a atitude exterior mais condizente. A liberação interna é, ao mesmo tempo, exigência para e consequência da verdadeira quietude, e o sujeito da consulta tem, obtendo esse oráculo, uma ajuda inicial para a liberação através da mensagem de que, estando ou não estando as coisas como deveriam estar, a pessoa pode e deve acalmar-se, abandonar-se serenamente ao momento.

### IMAGEM

***“Montanhas juntas, CONTROLANDO-SE. Assim, a pessoa sábia não deixa seus pensamentos irem além da sua situação presente.”***

A Imagem recomenda parar para pensar na situação presente, e só nela.

A pessoa que obteve este hexagrama, se quiser agir sabiamente com relação à questão que a preocupa, não deve continuar irrefletidamente na engrenagem em que estava, conduzida automaticamente pelos seus condicionamentos, por sua ansiedade, desejo, medo ou seja lá o que for que a mova.

Também não deve deixar que esses fatores façam seus pensamentos se voltarem para o passado, gerando sentimentos

nostálgicos ou negativos de saudade, culpa, frustração, arrependimento, etc., nem tampouco deve deixá-los projetarem-se para o futuro, gerando ansiedade e temores.

A atitude correta é centrar os pensamentos em si mesma, segurá-los no momento atual e, a partir da observação feita nessa parada, agir ou não agir, conforme seja o mais adequado para a obtenção da tranquilidade.

### 1ª LINHA (6)

***“Controlando os impulsos dos dedos do pé, nenhum erro, é conveniente uma demorada insistência.”***

Esta linha mostra o primeiro passo para a obtenção da quietude, que é parar o avanço, físico ou de outra ordem.

Com relação à matéria da consulta, a pessoa é nova, fraca ou incipiente, não tem amigos nem quem a ajude, e tem obstáculos grandes pela frente. Portanto ela para, reavalia seus recursos e melhora-os no que for possível, especialmente no aspecto exterior, uma vez que não pode modificar-lhes o conteúdo, a substância.

Então fica tranquila, avançando no seu próprio ritmo e com seus próprios meios, sem se aproveitar de ninguém. Ela inclusive recusa ajuda, apesar de seus recursos serem poucos, inferiores aos que lhe oferecem. Mas assim mantém a liberdade – autonomia – e não se aproveita do que não é seu.

Isso é o que é o certo de a pessoa a fazer, e ela deveria perseverar por longo tempo nesse tipo de comportamento.

Se esta foi a única linha mutante obtida, a pessoa não deve esperar grandes resultados ou realizações, mas tão somente uma maior harmonização dos vários componentes da questão da consulta, inclusive dela mesma.

### 2ª LINHA (6)

***“Controlando os impulsos da sua panturrilha nem salva seu companheiro nem seu coração fica satisfeito.”***

Esta linha mostra a pessoa já tendo interrompido o seu avanço e dado início ao processo de se aquietar interiormente.

Porém a preocupação com os outros, ou com alguém em especial, impede o seu sossego total, pois ela vê o perigo ou os problemas logo à frente - são iminentes - então se detém. Quem segue com ela não se volta para escutá-la e continua avançando em direção àquilo que não está certo ou que não vai dar certo. Isso lhe causa tristeza e frustração.

Assim, os problemas e erros não poderão ser evitados e terão que ser consertados depois. Ao consertá-los, a pessoa não deve ser por demais rigorosa, mas sim mais condescendente e equilibrada. Não conseguirá realizar tudo o que gostaria. Deve satisfazer-se com um conserto médio e não insistir para o acerto total.

Resumindo, a 2ª linha mostra a pessoa na beira de uma situação problemática, com falta de autonomia e independência, preocupada com o outro. Se ela se contentasse em agir por si e para si mesma, provavelmente ficaria tranquila porque teria feito a coisa certa, detendo-se a tempo de evitar complicações. Como ela não quer só o bem-estar para si, mas quer também resolver a situação do outro, e não o consegue, acaba sofrendo por isso. Evidentemente, há ou haverá coisas a corrigir nesse contexto.

### 3ª LINHA (9)

***“Controlando o impulso a limitar-se, divide suas reverências, mas o rigor torra seu coração.”***

Esta linha mostra a pessoa forçando uma parada quando, na verdade, sente um forte impulso para a ação e o movimento. Isso não dá muito certo, justamente porque o controle é forçado.

A pessoa quer deter tanto o movimento físico quanto o mental e volitivo. Isso pode referir-se ao refreamento de uma atração. Ela faz um esforço nesse sentido; no entanto, como não há uma inclinação espontânea para o aquietamento, o esforço faz mal e causa angústia.

Com relação à questão da consulta, a pessoa divide sua posição, suas tendências, não atinge a tranquilidade e acaba num processo destrutivo que afetará inclusive os seus relacionamentos.

#### 4ª LINHA (6)

***“Controlando os impulsos por si mesmo, nenhum erro.”***

Esta linha mostra a pessoa conseguindo acalmar a si mesma e atingir a quietude. Esta atitude está correta e se desenvolve com fluidez, sem percalço nenhum.

Se houve momentos de perigo vindo do exterior ou de tensão vinda do interior, a pessoa ou já os superou ou está agora em condições de dar as costas a eles. Se há obstáculos à frente, a pessoa não avança até eles: para em si mesma, no seu corpo e na sua situação presente. Caso não seja isso o que esteja ocorrendo, é a recomendação do Yi Jing para que seja feito.

Se a pessoa quiser ou precisar se envolver em alguma atividade, ou tiver que viajar ou transferir-se de função, posição, etc., sentir-se-á como um estrangeiro na nova situação, deslocada e intranquila, e procurará sempre recuperar a condição interna aqui descrita, de centralização serena em si mesma.

#### 5ª LINHA (6)

***“Controlando os impulsos de ajudar, suas palavras se ordenam e o remorso desaparece.”***

Esta linha mostra a pessoa que consegue acalmar o corpo, pacificar a mente, pôr os pensamentos em ordem e agir de uma forma equilibrada, sem culpa e sem erro.

Ao comunicar-se com os outros, a sua fala é ordenada - lógica e clara - porque a mente está tranquila e os pensamentos e palavras param de sair aos borbotões, atropeladamente. Ela fala ou cala na hora certa e do modo certo, o que lhe evita arrependimentos.

Desse modo a pessoa progride gradualmente na matéria da consulta e, embora demore um pouco, acaba tendo a felicidade de conseguir os resultados desejados.

Pode também ocorrer que esta linha seja simplesmente um alerta ao sujeito da consulta - ou ao consulente - para que modere suas palavras, parando de falar ansiosa e irrefletidamente, procure acalmar-se e ponha seus pensamentos

em ordem antes de manifestá-los, a fim de que o que diga não lhe venha a ser motivo de aborrecimento e arrependimento.

Mesmo que não consiga nada de concreto por enquanto, estará avançando em direção ao que deseja e finalmente o conseguirá.

#### 6ª LINHA (9)

#### ***"Controlando seus impulsos com honestidade; benéfico."***

Esta linha mostra a pessoa, no que diz respeito à matéria da consulta, alcançando a serenidade completa. Isto não acontece repentinamente, mas sim como resultado de um processo, o qual poderá ter incluído alguma ou algumas das atitudes mencionadas na interpretação do JULGAMENTO deste hexagrama, ou em outras linhas obtidas.

O fato de ter atingido esse estado já é um fator muito positivo para a pessoa, mesmo que ela não tenha conseguido tudo o que desejava, tanto no plano interior quanto no plano exterior.

Agora ela deve cuidar de dois aspectos: primeiro, conservar a serenidade e o domínio de si mesma; segundo, controlar a tendência natural à vaidade que uma tal conquista acarreta, evitando vangloriar-se do estado atingido. Deve cultivar a modéstia juntamente com a autodisciplina.

As pessoas próximas do sujeito desta linha também se beneficiam do seu estado de tranquilidade.